

Aumenta patrimônio dos presidenciais

Em comparação com outros anos, todos acumularam bens

LUIS OSWALDO GROSSMANN
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – Se os presidenciais souberem cuidar do país como cultivaram seu patrimônio nos últimos anos, os brasileiros podem dormir sossegados. Embora sejam necessários quase R\$ 3 para comprar um dólar e as dívidas abocanhem R\$ 56 de cada R\$ 100 produzidos no Brasil, os principais candidatos ao Palácio do Planalto não têm do que reclamar. Em geral, viram suas contas e os bens crescerem nos últimos anos.

A começar pelo candidato do PSDB, José Serra. O tucano não é o primeiro nas pesquisas, mas lidera no ranking do melhor patrimônio. Em 1994, quando foi eleito senador por São Paulo, Serra declarou à Justiça Eleitoral ser dono de R\$ 314 mil. Dois anos depois, quando disputou a Prefeitura da capital paulista, informou ter menos da metade: R\$ 147 mil. Este ano, disse à Justiça Eleitoral ter entrado na disputa presiden-

cial com R\$ 603 mil em bens.

O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, reclama que a renda do brasileiro desabou – só na região metropolitana de São Paulo o rendimento médio caiu de R\$ 1,1 mil em 1995 para R\$ 880 em 2001 –, mas não pode apresentar-se como exemplo.

**José Serra
é o primeiro
no ranking.
Lula tem
mais
rendimento**

Quando candidatou-se pela segunda vez ao Planalto, há oito anos, Lula garantiu ao TSE ter bens avaliados em R\$ 207 mil. Quatro anos depois, ao disputar novamente o cargo, informou ter R\$ 310 mil. Agora, é dono de patrimônio superior a R\$ 422 mil, incluindo aplicações financeiras no valor de R\$ 85 mil.

Ciro Gomes, que disputa pela coligação PPS, PDT e PTB, não declarou o valor atual de seu patrimônio. Quando tentou chegar à Presidência pela primeira vez, declarou que possuía R\$ 300 mil, listando dois apartamentos, um automóvel importado, parte de uma empresa e cerca de R\$ 130 mil em aplicações. Ao listar ago-

ra seu patrimônio ao TSE, Ciro informou que possui um apartamento e parte de outro, mas não calculou quanto cada bem vale. Ele disse ter trocado carro importado por um mais novo, mas também não declarou o valor. Ciro mantém R\$ 53 mil no banco.

O ex-governador do Rio Anthony Garotinho, que disputa a eleição pelo PSB, também declarou à Justiça Eleitoral manter os mesmos bens de quando concorreu ao governo do Estado, em 1998. A casa, herdou dos pais. É dono da mesma linha telefônica e a casa em que vive é registrada em nome dos filhos. Ele também preferiu não discriminar os valores dos bens.

Nesse mais sobe do que desce patrimonial dos candidatos, até o metalúrgico José Maria de Almeida teve o que festejar. Em 1998, quando também concorreu ao Planalto pelo mesmo PSTU, afirmou que possuía apenas uma linha telefônica e um aparelho celular que, somados, representavam R\$ 600. Agora, ele também possui um automóvel e seu patrimônio passou para R\$ 9 mil.